



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:
Nunes de Oliveira

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Director e Editor:
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Telefone: Viatodos — 96167

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

Chama acesa!

OS BOMBEIROS DE BARCELOS EM FOCO...

A missão especial dos Bombeiros é apagar o fogo. Para tanto que são as bombas, sem primeiro material. No momento, porém, os Bombeiros de Barcelos estão em posição contrária. É que, em vez de apagar, atearam o incêndio. Tornaram-se, assim, aliás no bom significado do termo, em incendiários, reacendendo e intensificando o fogo no coração dos Barcelenses, que se entusiasmarão ao receber o apelo para auxílio na dificuldade — inadiável e grave — a construção do novo quartel.

Não são já somente as comissões formadas e em formação, na cidade e em todo o concelho, e até em adeias vizinhas, beneficiadas também pelos nossos bombeiros — umas a convite pessoal, outras espontaneamente. São também os simples e anónimos populares — gente generosa e incapaz de ficar insensível — a promover subscrições voluntárias, a que ninguém se nega ou escusa, porque realmente não há missão mais nobre, mais simpática — e por isso com a adesão e a cooperação gerais — que a dos Bombeiros, esses estoicos e apagados servidores do bem público, que servem sem condições nem reservas.

Acto de solidariedade, dever inevitável e — vá lá — imperativo de justiça: O povo barcelense, assim, dá satisfação à dívida de gratidão para com os Bombeiros de Barcelos, que o servem, devotadamente, há quase 100 anos. Mais que devoção ou paixão, é dever sagrado que ninguém esquece ou despreza.

A esta circunstância, que se impõe a si própria, outra se junta: não há momento mais azado e propício para o cortejo, a realizar em 30 de Novembro. O povo é bom e generoso e sabe dedicar-se ao bem público, ainda que isso lhe traga sacrifício. Mas o trabalhador braçal, que é a grande maioria da nossa gente, está em notória época de prosperidade — como nunca. Muitos e muitos, conhecidos, reorganizaram-se, repararam ou levantaram a sua casinha, mesmo sem o recurso da migração. Bons salários fazem agregados familiares, até no meio rural. O povo, humilde e anónimo, vive bem. Além disso, estamos em final de S. Miguel, este ano menos pródigo na cultura vinícola, mas normal na recente produção. Tudo se conjuga, assim, para que o CORTEJO, além de consagração, seja acto generoso em benefício dos BOMBEIROS DE BARCELOS — carecidos da união e da ajuda dos Barcelenses e dos seus amigos, para a construção do novo quartel.

Deste modo — sem divisões nem emulações exageradas ou ilegítimas, com dedicação e, realmente, sem sacrifício maior para ninguém — os BOMBEIROS DE BARCELOS vencerão esta dificuldade, mantendo-se naquela linha de eficiência e prestígio, que é seu apatário e de que vêm aureolados há quase um século.

No cofre da Associação, além de donativos já tornados públicos, deram entrada mais os seguintes:

Dr. Manuel Alves do Vale Lima	5 000\$00
De uma ilustre e generosa senhora barcelense, que não quer o seu nome tornado público	1 000\$00

Rev. P. Pedro M. Ferreira Engenheiro de Máquinas

Foi nomeado coadjutor da nossa paróquia, o Padre Capuchinho, Rev. Pedro Martins Ferreira, natural de Vide Entre Vinhos — concelho de Celorico da Beira — ordenado na Sé Catedral do Porto em 22 de Março do ano corrente, após ter frequentado o Instituto Superior dos Estudos Eclesiásticos, naquela cidade, e que actualmente exercia no Convento dos Frades Capuchinhos, em Barcelos, o seu primeiro apostolado.

Com honrosa classificação, concluiu o curso de Engenheiro de Máquinas, na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, o nosso ilustre conterrâneo e amigo, Sr. Engenheiro Alfredo Adelino da Silva Amaral, filho da Sr.ª D. Maria da Conceição Silva Amaral e do Sr. Adelino Amaral.

Jornal de Barcelos felicita o novo engenheiro e seus familiares, desejando-lhe um futuro repleto das maiores prosperidades.

MOMENTO POLÍTICO

Sessão de Propaganda da União Nacional no TEATRO GIL VICENTE de BARCELOS

Promovida pela Comissão Distrital da União Nacional de Braga, realiza-se no dia 18 do corrente mês (sábado próximo), pelas 21,30 horas, no Teatro Gil Vicente de Barcelos, uma Sessão de Propaganda Eleitoral.

Preside a ela o ilustre médico, grande figura política deste concelho, Senhor Dr. Camilo da Costa Garcia de Araújo, e são oradores os candidatos a Deputados Prof. Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira, Dr. António Santos da Cunha e Dr. Fernando Dias de Carvalho da Conceição.

Reconduzido no cargo de Vice-Presidente da Edilidade Barcelense, o Dr. Vítor Marques

Foi reconduzido no cargo de Vice-Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, por portaria recentemente publicada, o Sr. Dr. Vítor Marques, ilustre notário nesta cidade e nosso particular amigo, que há 8 anos vem desempenhando aquelas funções com geral agrado dos barcelenses pelo aprumo, ponderação e acerto com que sempre tem resolvido os problemas, por vezes bem delicados, que se lhe depa-

ram. É, pois, com o maior regozijo que o vemos reconduzido neste espinhoso cargo, na certeza de que da acção político-administrativa de tão dedicado magistrado, muito continuarão a beneficiar as populações do nosso vasto concelho.

Jornal de Barcelos endereça, por tal motivo, ao Sr. Dr. Vítor Marques, calorosas felicitações.

A Companhia União Fabril

proporcionou uma visita de estudo a técnicos agrários

— a que assistiram as entidades oficiais, distritais e concelhias — à sua Quinta Piloto, n.º 1, em Vila Boa do nosso Concelho

Na passada quarta-feira, foi a Quinta Piloto n.º 1, da CUF, na freguesia de Vila Boa, do nosso concelho, visitada por numeroso grupo de técnicos agrícolas bem como representantes de Grémios da Lavoura e de Caixas Agrícolas de todo o distrito, e a que se juntaram as entidades oficiais, concelhias e do distrito. Entre estas, o chefe do Distrito, sr. comendador António Maria Santos da Cunha, drs. Vasco de Faria e Carlos Dias Rebelo, respectivamente, presidente da Câmara de Barcelos e subdelegado do I. N. T. P., eng.º João de Vasconcelos, director da Estação Agrária, de Braga, e Carlos Basto, presidente da Comissão Municipal de Turismo de Barcelos.

Presentes também os representantes dos órgãos de Informação.

A receber os visitantes estiveram os srs. Monjardino, chefe dos Serviços Agro-Pecuários da Empresa, Prates Canelas e Nuno Mendonça, regente agrícola Azevedo Pinto e altos funcionários da CUF, na região nortenha.

Sessão de Trabalho

Trocados os cumprimentos e feitas as apresentações, seguiu-se, num dos alpendres da Quinta, armado em salão, uma sessão de trabalho. Presidiu o Governador Civil, ladeado pelos eng.ºs Monjardino e João Vasconcelos.

A sessão seria preenchida com uma «lição» — que, diga-se já, foi magnífica de autoridade na matéria e de apontamentos oportunos — do sr. eng.º Prates Canelas.

Antes, porém, o sr. eng.º Rafael Monjardino diz das razões daquele «encontro».

Podemos reduzir as suas palavras ao seguinte:

«Será que se trata duma exploração que pretenda ser guia de outras? Será que se trata duma exploração submetida a um Plano Ideal para si mesma e para a região em que se enquadra, a um plano melhor que qualquer outro? Não, a nossa pretensão é outra.

A exploração Piloto é uma exploração aberta, isto é, uma quinta ou herdade onde todos que o queiram, podem ver o que estamos fazendo, onde cada um pode ir observar as culturas, os gados, os equipamentos, etc., conhecer os resultados económicos, favoráveis ou desfavorá-

veis, das nossas linhas de trabalho e examinar todos os registos contabilísticos. Jamais pretendemos recomendar aos outros que façam nas suas quintas como nós fazemos na nossa, e isto porque não afirmamos que o rumo que seguimos seja exactamente o melhor e não sabemos se os agricultores que nos rodeiam estão adoptando, nas suas explorações, actividades e tecnologias que conduzam a resultados finais mais favoráveis.

Passam assim os lavradores a dispor de excelentes vantagens para decidirem, seguindo ou não as nossas informações, pois só eles conhecem o que se passa nas suas explorações e assim só eles podem comparar, uma vez que esta nossa actividade está totalmente à sua disposição para a colheita de todas as informações que julguem vantajosas aos seus próprios interesses empresariais.

Os Serviços Agro-Pecuários da Companhia União Fabril, pretendendo dar satisfação a estes objectivos, criaram algumas explorações Piloto que, como meios de Assistência Técnica que são, servem principalmente a Lavoura das regiões onde se instalaram.»

A «Lição»

Sobre mapas e gráficos, e mesmo na lousa, seguiu-se a «lição» do sr. eng.º Canelas. Depois de explicar o método — o das «margens» — que usou para os números que iria apontar e esclarecer — percorrendo as diferentes actividades em que se desenvolvem os trabalhos desta Quinta Piloto: — gados, forragens, vinha, pomar, etc. — abriu-se em dados e sugestões sobre Assistência Técnica que serve, principalmente, a região onde a Quinta Piloto está instalada, e que ficou demonstrada no mapa que noutro local se publica.

Seguiu-se a visita à Quinta. Como tinha sido afirmado pelo sr. eng.º Canelas, não se trata de uma quinta Piloto, em significação de guia; antes ela apresenta características de exemplo de actividade económica. Por ela se podem ver os resultados práticos duma administração. E — disse ainda — como se trata de uma «exploração aberta», os lavradores interessados

(Continua na 3.ª página)

POR DEUS

PELA PÁTRIA

PELA FAMÍLIA

PELOS QUE LUTAM NO ULTRAMAR

Vote com Marcello Caetano

na lista da União Nacional (lista A)

FRANQUEIRA Notícias de Barcelinhos



Festa a Nossa Senhora do Fastio

No próximo dia 19 de Outubro, realiza-se, como vem sendo habitual, no 3.º Domingo de Outubro, as solenidades religiosas no Santuário da Franqueira em honra de Nossa Senhora do Fastio.

Estas cerimónias, cada ano que passa, são mais concorridas. Grande número de mães de tantos doentinhos, quantas vezes crianças de tenra idade, ali vemos ajoelhar-se diante do Santíssimo e, depois, da Imagem de Nossa Senhora do Fastio.

E ver o pão depositado a seus pés, que outros devotos compram para os seus doentinhos! E são muitas as esmoladas e velas devotivas que ardem ou ali ficam depositadas.

Esta é uma cerimónia religiosa que a Confraria tem já como obrigação de realizar pela vontade dos fiéis.

Terá também, como de costume, a colaboração do Grupo Coral Feminino de S. Paio de Carvalhal e do bom povo desta freguesia e das restantes limitrofes do Monte.

Barcelos, como sempre, estará

também presente, lembrando os seus doentinhos do hospital e do asilo.

Os católicos subirão, mais uma vez, esse monte que a veneração da Senhora da Franqueira sagrou.

Do programa salientamos:

As 10 horas — Missa acompanhada a cânticos em acção de graças, comunhão geral a todos os devotos do Santíssimo e de Nossa Senhora. A homilia sermão por um distinto orador sagrado.

As 15 horas — Terço, Procissão no recinto, Bênção do Santíssimo Sacramento e despedida a NOSSA SENHORA.

Com a colaboração do Grupo Coral Feminino de S. Paio de Carvalhal.

Carreiras de camionetes: ida, às 9.30 e 14 horas; regresso, às 11.45 e 17 horas.

Outras notícias

Estão a pedir-se orçamentos para aumentar mais um lançaço, tão necessário, neste adro.

Está a proceder-se a um corte de rama e pinheiros na mata para deixar crescer a «mocidade».

A Mesa está a estudar a possibilidade de fazer um pequeno muro e terraplanar este parque. Tudo dependerá do custo.

Vai tentar-se acabar algumas destas obras já iniciadas — colocação de vidros e portas nas arcadas, e melhoramentos no restaurante.

— C.

Engarrafamento de Trânsito

Em muitos dias da semana, mas principalmente aos domingos e às quintas-feiras (dia do mercado semanal em Barcelos), e, porque se trata duma das maiores feiras do país, assistimos a perturbadores engarrafamentos de trânsito na ponte sobre o Cávado que liga Barcelinhos a Barcelos, devido à mesma não possuir largueza suficiente para o cruzamento de grandes veículos.

Talvez que as digníssimas autoridades administrativas não tivessem ainda assistido a esse lamentável facto, mas isso pode ser observado diariamente, muito em especial às primeiras horas do dia, ao meio dia e à tarde, antes e depois de abrir e fechar as casas comerciais e industriais, devido ao facto do intenso movimento de camionetas de transportes colectivos que servem os meios rurais e terras vizinhas.

E do nosso conhecimento que a nova ponte já largamente reclamada não será construída tão cedo, o que obrigará a tomar medidas de precaução.

Por nossa parte, queremos colaborar e sugerir que a P. V. T. e a P. S. P. caberia um pouco de colaboração, colocando um agente de cada lado da ponte, a fim de regularizar e orientar o movimento.

Estamos certos que, com essa colaboração, muito mais facilmente se descongestionaria o trânsito, evitando-se até que, como já tem sucedido, se apertem duas camionetas em cima da ponte, com prejuízo dos restantes veículos.

Achamos também que o cruzamento existente junto ao posto da P. V. T., em Barcelinhos, é muito perigoso, provocando até certos cafriros quando alguns veículos sur-

gem pela Rua Miguel Angelo e se-guem directamente para o Largo Guilherme Gomes Fernandes, sem se aperceberem dos veículos vindos da ponte.

A saída da Rua Miguel Angelo, no cruzamento com a Rua Miguel Miranda e Ponte, deve colocar-se qualquer indicação que obrigue os condutores a usar a prudência necessária. Talvez que uma placa em meia lua ao centro da rua fosse o suficiente e qualquer faixa branca desse resultado.

Limitámo-nos apenas a lembrar o perigo existente e a pedir a colaboração das entidades competentes para resolver a questão.

Novo Café e Snack «O Galo»

No próximo sábado, no novo edifício construído no Largo dos Bombeiros, vai abrir ao público o *Café Snack O Galo*, que muito vem valorizar o local e preencher uma lacuna, pois que se trata dum recinto marginal ao Cávado e onde os utentes das carreiras de camionagem que ali fazem transbordo e o turista, que naquele local se sente bem e encontra motivos de panorâmica maravilhosa, possam ser atendidos num estabelecimento decente.

Grupo Folclórico de Barcelinhos

Na passada semana, a direcção deste Grupo Folclórico ofereceu aos seus componentes um jantar de confraternização, como recompensa por uma época que decorreu com grande êxito.

Esta reunião teve lugar no restaurante do Turismo, tendo a presença dos Ex.mos Srs. Presidente da Câmara de Barcelos e Esposa, Chefe da Secretaria, Presidente da Co-

missão Municipal de Turismo, e demais autoridades administrativas, e também a honrosa presença do distinto folclorista e comentador na R. T. P., Sr. Dr. Pedro Homem de Melo, que gostosamente se associou ao acto.

Feira Popular

Como o tempo o não permite já, encerrou definitivamente a feira popular, em Barcelinhos, procedendo-se à desmontagem das barracas instaladas no recinto do Montilhão.

Não teve o êxito previsto a feira deste ano, mas esperamos que a organização empenhe já todos os seus esforços na orientação de um programa que atraia ao recinto multidões, a fim de se obter o resultado previsto.

O Vitória de Barcelinhos em Espanha

No próximo sábado, desloca-se a Puentearcas (Espanha), uma equipa de hóquei em patins desta colectividade barcelinense, a fim de disputar um torneio.

Esperamos bom êxito.

Abertura das Escolas

Abriu já a época escolar e centenas de crianças frequentam as diversas salas de aulas existentes na freguesia.

Infelizmente, muitas ainda vão amargar o ensino em salas impróprias e sem conforto algum, apesar de já nestas colunas salientarmos a premente necessidade da construção de novos edifícios escolares.

Será que ainda nem sequer se tenham debruçado sobre o assunto?! Pobres criancinhas...

— C.

BARCELOS DIA-A-DIA

(Continuação da 4.ª página)

uma vez nos referimos, demoradamente a muitas deficiências retratadas naquela Rua tão no coração da cidade que, pelo seu aspecto antigo e aparência medieva, é objecto da curiosidade dos turistas.

É decepcionante o seu aspecto em toda a sua vasta extensão, se a considerarmos desde a sua entrada, pelo Largo das 3 Marias, até ao seu término, de bêco sem saída, que outrora se processava até à Rua D. António Barroso. Esuburamento no seu pavimento, passeios intransitáveis e perigosos, autêntico armazém de ferro, madeiras e lixo e onde as posturas da Câmara, sobre limpeza, caiação e pintura dos edifícios e muros, e relativa a beirais livres, não é cumprida — tudo isto não está certo.

Também não ficam bem os serviços provisórios, expostos quase por toda a cidade pela Chenop, na entrada da luz em edifícios particulares, como se verifica por exemplo na Rua Tenente Valadim, na propriedade do Sr. Joaquim Alves de Sousa, que de há muito tempo se encontra nessa situação da clara e inofensiva prova de desrespeito aos protestos, dirigidos pelo referido proprietário.

No Largo da Porta Nova, lugar propício para cavaco amigável, agradável sala de visitas da Urbe Barcelense, está constantemente a oferecer péssimo aspecto o esburacamento que ali se processa, devido ao seu declive e influência das águas, no passeio de terra ou barro, em face do jardim com o parque de bicicletas — ainda ali existente, para continuar a ser motivo de crítica e aborrecimento pela sua intolerável presença naquele lugar. A solução, bem simples e económica, sem lhe alterar a sua fisionomia de harmonia com o lugar, dizíamos, a simples e durável solução, estaria resolvida, pela mistura de barro com cimento armado, cuja junção, tornaria sólido, absolutamente consistente a referida pavimentação.

Muitos e outros pequenos nadas, que desfeiam e causam péssima impressão a uma cidade, de características extraordinárias ao fomento do turismo nacional, se

poderiam evitar através duma dedicação que não exige afinal grandes sacrifícios, mas apenas, trabalho de equipa com um chefe que, com inflexível vontade, procura dar à nossa terra, a posição a que tem justificado direito.

— 1, 2, 3, 4, 5, 6!... é o número a crescer na Avenida Alcades de Faria de automóveis de sucata.

Não pode deixar de constituir menor afronta aos barcelenses, ciosos das suas razões e desejos de ver Barcelos progredir e dar provas das suas indelével belezas naturais, do que a afronta dos elementos que a possam desfeitar. Aquela sucata de automóveis velhos, estacionados há muito tempo, cujo número se vai amontoando, exige das autoridades uma decisão.

Não está só em causa o aspecto desprestigiante, está também em causa o perigo que pode resultar ao trânsito rodoviário, obrigado a manobras difíceis naquele lugar, como nos foi há dias dado ver, na necessidade dum cruzamento das camionetas de carreira para Braga, em que esteve quase a consumir-se uma tragédia.

Qual comboio fantasma!...

Há dias, na Estação dos Caminhos de Ferro, na qual existe uma passagem de nível, foi colhido, na referida passagem de nível, o carro do nosso amigo Sr. Joaquim Alberto Calás de Carvalho, prestigioso e dedicado funcionário da Câmara Municipal, de cujo acidente saiu ileso, dada a sua calma e protecção de Deus.

De muita coisa que erradamente se disse, cumpre-nos informar que o acidente foi apenas devido ao lamentável descuido da guarda, e do maquinista do comboio, e não de outros funcionários, nomeadamente o chefe, cuja missão sempre tem estado à altura da sua formação profissional, e de cuja circulação tinha conhecimento, como não podia deixar de ser, muito embora o seu considerável atraso. O acidente resultou apenas do infeliz descuido da guarda, a quem a C. P. responsabilizará, e não do chefe nosso amigo, Sr. Justino Reis.

Leal Pinto

FALECIMENTO

Irmão Delfim da Fonseca

Com 84 anos e depois de prolongada doença, faleceu no dia 10, na clínica de S. João de Deus, o Irmão Delfim da Fonseca.

Nasceu em Teixoso (Covilhã) e entrou na Ordem dos Irmãos de S. João de Deus em 1910, tendo professado em 19 de Março de 1911.

Celebrara em 1961 as suas Bodas de Ouro de vida religiosa na Comunidade dos Irmãos de Barcelos, onde fizera parte do primeiro grupo de Irmãos que veio fundar a Casa em 1928.

Aqui viveu até 1937, desempenhando várias funções; aqui trabalhou ainda de 1953 até ao momento presente.

Passou portanto 25 anos nesta Casa.

Foram 52 anos de vida consagrada ao serviço dos doentes mentais que com certeza lhe valeram já o convite de Jesus: «Vem, Irmão, porque tive fome e me deste de comer... estava nu e me vestiste... estava doente e visitaste...»

O seu funeral realizou-se no dia 11, às 17 horas, da Capela da Casa de Saúde de S. João de Deus para o cemitério local.

Após a missa concelebrada e exéquias, foi acompanhado pelos Irmãos da Casa, muitos doentes, amigos e vizinhos até ao cemitério.

A todos os que participaram ou apresentaram sentimentos, os Irmãos de S. João de Deus, na impossibilidade de o fazerem de outro modo, desejam, por este meio, agradecer as provas de simpatia e delicadeza cristã para com este Irmão falecido.

Novo Assinante

Deu-nos a honra da assinatura de *Jornal de Barcelos*, o nosso estimado amigo Sr. Manuel Fonseca Gomes.

Agradecemos.

Cartaz Desportivo

Comentário...

Iniciou-se no pretérito domingo a disputa do Campeonato Nacional da III Divisão.

O Gil Vicente foi de alongada até à Régua, pois coube-lhe ali defrontar o clube local. Se não foi brilhante a tarefa produzida, também não foi desoladora, pois regressou com um ponto na sua bagagem.

É sempre de aplaudir uma equipa que consegue pontuar em terreno alheio!

Sabemos bem que o Gil Vicente não produziu exibição de entusiasmas, mas também não se deixou inferiorizar, tendo, mórmente na segunda parte do encontro, realizado exibição justificativa da vitória que teimou em fugir-lhe, embora fizesse para a merecer.

Contudo, no cômputo geral do encontro, tem de reconhecer-se que o resultado é lógico e se apresenta com o verdadeiro cunho da justiça.

Domingo próximo visitar-nos-á a aguerrida equipa do Avintes e todo o cuidado será pouco, pois é sempre lamentável a perda de pontos em casa e o nosso adversário é dos que também não gostam de perder, aliás como acontece em todos os clubes.

Vamos, pois, para não virmos a ser surpreendidos, todos aplaudir e incitar os nossos atletas, procurando encaminhá-los para a vitória final.

Oxalá tal assim venha a acontecer...

Campeonato Nacional da I Divisão

(ZONA A)

Régua, 1 — Gil Vicente, 1

Jogo na Régua.

As equipas alinharam:

Régua — Augusto; Lourenço, Canavarró, Tomé e Manuel; Pinho e Fernando; Cardoso, Quim (Arminho), Barrocal e Justino.

Gil Vicente — José António; Ferraz I, Lourenço, Torres e Ferraz II; José Miguel e Adão (Sá Pereira); Amaral (Lemos), Sociro, Carvalho e Mesquita.

Ao intervalo: 0-0.

Os golos foram marcados por Fernando, pelo Régua; e por Soeiro, pelo Gil Vicente.

Arbitragem razoável do senhor Eduardo Duarte, de Viseu.

Próxima Jornada: 19-10-69

Gil Vicente — Avintes
Limianos — Chaves
Mirandela — Régua
S. Pedro da Cova — Fafe
Riopele — Moncorvo
Lamego — Bragança
Vila Real — Vianense
Rio Ave — D. das Aves

JOTA

Mais vale o certo do que o incerto!

ESCOLHE entre a certeza de um Governo sério e a incerteza do futuro dos teus filhos.

Não estão em causa pessoas, mas ideias.

O que está para além das pessoas é que importa considerar:

PENSA, ESCLARECE-TE E VOTA

Vota na «CERTEZA» da «continuidade na evolução...»

— Vota na única lista que é garante:

A lista da União Nacional [lista A]

A Quinta-Piloto da Companhia União Fabril (Da 1.ª pág.)

podem ver, in-loco, por aspectos comparativos, os objectivos e resultados obtidos pelos processos ali empregados.

E foi demorada a visita — por campos, vinhas (ramadas que se viam pesadas) pomares e prados — sempre orientada e esclarecida pelos eng.os Monjardino, Canelas e Nuno Mendonça e pelo regente agrícola sr. Azevedo Pinto.

Almoço e debate sobre problemas agrários

Seguiu-se, ali mesmo sobre o alpendre e na eira da Quinta, o almoço. Diga-se que também aqui, para além do magnífico serviço e do «recheio» da ementa variadíssima, foram abordados problemas de importância para a lavoura. Espalhados por diversas mesas, foi-nos dado observar que a «hora de comer» foi bem aproveitada. E houve confraternização num convívio agradável. Mas os trabalhos, em sessão iam continuar. E foi então que se

organizou um debate sobre os resultados obtidos na Exploração, a que presidiu o chefe do Distrito, ladoado ainda pelos srs. eng.os Rafael Monjardino e João Vasconcelos, o qual suscitou muito interesse e serviu, maravilhosamente, de propagação das vantagens e benefícios que estas Quintas Piloto, da CUF, trazem à lavoura das regiões em que estão implantadas, e que estão assim distribuídas: — *Quinta do Sol*, nas proximidades de Barcelos (Vila Boa) para estudo de alguns problemas da agricultura minhota; — *Herdade da Parrada*, nos arredores de Abrantes, onde se opera uma profunda transformação mediante a instalação de pomares, intensificação de gado ovino, florestação, etc.; — *Posto de Canhestros*, integrado no perímetro de Revadio do Roxo, para estudo e observação de questões inerentes ao aproveitamento do regadio na zona sul do Alentejo; e — *Herdade do Alamo de Cima*, próxima de Évora, onde, desde 15 de Agosto de 1954, funciona a que é designada por Exploração Piloto de Évora.

CORTEJO DE OFERENDAS para a nova Igreja de ARCOZELO

Com a realização do habitual Cortejo de Oferendas para a nova Igreja Paroquial, a populosa freguesia de Arcozele viveu, no último domingo, mais uma jornada de autêntico bairrismo — nem um só lugar da mesma deixou de se representar naquele cortejo de generosidade. Outro tanto fizeram algumas freguesias circunvizinhas, representando-se condignamente neste movimento de boa vontade.

O entusiasmo do povo foi grande desta vez, também, como já o fora em cortejos anteriores, registando-se um apuro de ofertas bastante elevado, facto que mencionamos com bastante agrado.

Graças à iniciativa do seu zeloso pároco, Reverendo Padre José Carlos da Costa Seara, de um dinâmico grupo de bons paroquianos e à boa vontade do povo, vemos erguida já, embora ainda por acabar, aquele magnífico templo.

«Pensa e realizarás». E o Rev. Padre Carlos Seara sonhou e realizou, com a ajuda de Deus e dos seus numerosos paroquianos.

Estão de parabéns, pois, o Rev. Abade, a Comissão Organizadora e todas as almas generosas que contribuíram para o êxito daquela iniciativa.

CARAPEÇOS, 22

(Carta retardada na Tipografia)

Homenagem ao Sr. Presidente da Câmara

Quis Barcelo se seu concelho testemunhar ao seu Ilustre Presidente da Câmara Municipal toda a gratidão, estima e admiração que todos lhe estamos devendo, promovendo uma festa de homenagem ao maior e mais ilustre Barcelense, Sr. Dr. Barreto de Faria, por ocasião do segundo aniversário da posse na Presidência do Município.

Esta freguesia, ciosa do quanto deve ao seu Presidente da Câmara, não se podia alhear, nem alheou, a essa homenagem, a que se associou uma grande representação em nome de toda a freguesia, que muito espera, ainda, do esforço do Ex.mo Sr. Dr. Vasco de Faria.

Casamento

No passado dia 6, na Igreja Paroquial, realizou-se o enlace matrimonial do Sr. Adelino Ferreira da Silva, natural desta freguesia, com a Sr.a D. Maria José da Conceição Pegas.

Findo o acto, a que assistiu um grande número de convidados, foi servido pelos pais da noiva um saboroso almoço.

A noiva, que é natural da freguesia de Fende — Baião, exerce a sua actividade há já bastantes anos, como guarda da passagem de nível da C. P., de Samil, nesta freguesia, onde é, por todos, muito estimada.

Ao jovem casal, que fixou residência no lugar de Samil, *Jornal de Barcelos* deseja as maiores felicidades.

Baptizados

No passado dia 21, recebeu as águas lustrais do Baptismo uma filha do Sr. Francisco Gonçalves de Almeida e de sua esposa, D. Adélia da Costa Almeida, a quem foi dado o nome de Marília.

No mesmo dia, recebeu o Baptismo uma filhinha do Sr. Domingos de Sousa Gonçalves e de sua esposa D. Maria Elisa da Costa Almeida a quem foi dado o nome de Fernanda Maria.

Apadrinharam, solenemente, o acto, respectivamente, Agostinho da Costa e Marília Almeida Coutinho, e Manuel Arlindo Andrade Carreiras e Lucinda da Costa Almeida.

Aos pais e padrinhos das neófitas os nossos parabéns.

Grupo Cénico da J.A.C.

No passado domingo, dia 21, o Salão da Casa dos Apóstolos, nesta freguesia, foi palco do jovem grupo cénico dos rapazes da J. A. C., desta freguesia.

Foi a primeira vez que estes rapazes se exibiram em público a quem muito agradaram e por quem foram muito aplaudidos pela sua brilhante actuação.

Militar que regressa do Ultramar

Regressou há dias da Província Ultramarina de Angola, onde se encontrava a prestar serviço de soberania o brioso Carapeçense, Sr. Domingos da Silva Ferreira, soldado condutor-auto n.º 25421/66.

A este jovem que tivemos o prazer de cumprimentar, falicitámo-lo pelo seu regresso e regozijámo-nos de o ver forte e de boa saúde.

De Moçambique

Acompanhado de sua Ex.ma Esposa e prendados filhos, regressou a esta freguesia, onde vai permanecer por algum tempo, vindo de Moçambique, o nosso dedicado amigo, Sr. Joaquim Alves Coutinho, que muito nos regozijou com a sua visita.

Praias, Termas e Campos

Na estância termal de Montereal encontra-se em repouso e tratamento, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo Sr. Francisco Duarte Coutinho.

Na mesma estância termal, encontra-se, igualmente, o nosso amigo Sr. Francisco Baptista Duarte Neco, acompanhado de sua ex.ma esposa e prendada filhinha.

Nas termas de Caldelas encontra-se em tratamento e repouso o nosso amigo e assinante Sr. Joaquim Fernandes Correia,

No Solar da Casa da Pia, encontra-se a passar férias a família do seu proprietário, Ex.mo Sr. Alvaro Máximo Cameira e Sousa Meireles.

Na sua casa de Campo, nesta freguesia, encontra-se em gozo de merecidas férias a família do Ex.mo Sr. Eng.º Manuel Pinheiro Torres.

Falecimento

No passado dia 17, faleceu inesperadamente o Sr. Manuel Baptista Coutada, alfaiate, de 55 anos de idade, casado com a Sr.a D. Maria Coutada.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se no dia imediato ao da sua morte, da sua residência, sita no lugar de Arieira, para a Igreja Paroquial, onde foi rezada missa de corpo presente, e dali para o Cemitério Paroquial.

O saudoso extinto é filho da Sr.a D. Maria Coutada, residente na freguesia da Silva, pai dos Srs. Aniceto, Silvestre e Lúcia Ferreira Coutada e irmão das Sras D. Ana, Rosa, Salomé, Bárbara e dos Srs. Silvestre Domingos e Amâncio Martins Coutada.

A família enlutada, endereçamos os nossos sinceros sentimentos.

— C.

BORGWARD - Isabela

VENDE-SE

em óptimo estado, na Rua Miguel Ângelo, 5—Barcelinhos.

Demonstração de resultados (1966-1968)

Culturas ou Actividades	Rendimentos brutos		Custos variáveis		Margens brutas	
	TOTAIS	UNITÁRIOS	TOTAIS	UNITÁRIOS	TOTAIS	UNITÁRIOS
Milho e Feijão	287 854\$40	11 614\$52	165 072\$25	6 660\$43	122 782\$15	4 954\$08
Vinha *	232 281\$30	77 427\$10	67 812\$30	22 604\$10	164 469\$00	54 823\$00
Horta e Pomares	75 323\$00	25 107\$66	61 627\$20	20 542\$40	13 695\$80	4 565\$26
Gado Bovino	125 020\$00		113 334\$35		11 685\$65	
Gado Suíno	113 526\$50		111 714\$50		1 812\$00	
Diversos	8 758\$70		4 223\$40		4 535\$30	
TOTAIS	842 763\$90		523 784\$00			
MARGEM BRUTA TOTAL					318 979\$90	
<i>Despesas de Estrutura</i>					215 974\$68	
Casceiro			84 626\$00	28 208\$66		
Encargos gerais			49 649\$80	16 549\$92		
Amortizações			81 698\$88	27 232\$96		
TOTAIS			215 974\$68			
MARGEM LÍQUIDA TOTAL					103 005\$22	

* Faltam creditar os possíveis diferenciais da Adega Cooperativa referentes às colheitas dos anos de 1967 e 1968.

Forge

OCULISTA
Técnico especializado
OFICINA PRÓPRIA
Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

Casa de Saúde de S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15.30 horas.
Oftalmologia — às quintas-feiras às 9.30 horas.
Ouvidos, Nariz e Garganta — às quintas-feiras às 15.30 horas.
Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas.
Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas.

Máquinas de Costura
usadas, SINGER e outras marcas, como novas.— Bons preços — Vende Fernando Valério de Carvalho, — Av. Combatentes da Grande Guerra Telefone, 82583 — Barcelos.

OCASIÃO ÚNICA PARA VALORIZAR O SEU CAPITAL

A **NORTENHA** oferece-lhe vantajosa aplicação de capital ao adquirir na **URBANIZAÇÃO DA QUINTA DA CAPELA**, lotes de terreno para moradias isoladas e geminadas, prédios de rendimento, propriedade horizontal e prédios de comércio.

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

Uma entrada inicial de 20 a 30 contos e o restante até 3 anos; e será proprietário.

- * Um dos maiores empreendimentos.
- * Uma Urbanização da Técnica mais avançada.
- * Amplos arruamentos
- * Saneamento, Água e Luz.
- * Mercado, Super-Mercado, Escola, etc
- * PREÇOS A PARTIR DE 70.000\$00.
- * Situação privilegiada.

Quinta da Capela — Santo Adrião - Telef. 25603 - BRAGA

Visitas e inscrições no local, das 9,30 às 12 e das 14 às 18 horas.

VENDAS NA Empresa Predial Nortenha

PORTO—Praça D. João I, 25 - 1.º — Telef. 20085/6/7
COIMBRA — Av. Fernão Magalhães, 266 - 2.º — Telef. 29045/6/7
LISBOA — Pr. da Alegria, 5ª - 2.º — Telef. 366731 - 366812 - 362228

DINHEIRO! ECONOMIA! J. PIMENTA, S. A. R. L.

Do seu capital, aplicado em propriedades, sem qualquer preocupação pode obter um rendimento ou juro de 7 a 10%, garantido de 6 a 18 anos, à escolha do cliente, por escritura pública.

190 contos rendem-lhe 1.187\$50 mensais

3.000 Clientes podem responder-lhe com verdade

INFORME-SE NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS

LISBOA : Rua Conde Redondo, 53, 4.º / Esq. — Telef. 45843 e 47843 * QUELZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef. 952021/22 * AMADORA - REBOLEIRA — Telef. 933670

Redacção e Administração:
Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
 BARCELOS

Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão:
EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim
 Telefone 62257
 VISADO PELA CENSURA

Barcelos Dia-a-Dia

Por LEAL PINTO

O nosso Hospital

Aguardamos, e conosco Barcelos inteiro — as providências da nova Mesa, e nelas temos justificadas esperanças, para pôr em funcionamento o novo hospital, sendo mais que plausível todo o anseio motivado por este caso.

Para um pormenor, porém, temos de pedir desde já atenção: encontram-se profusamente espalhados por todo o hospital dísticos a recomendar silêncio. Nada mais acertado nem mais necessário. Não faz, porém, sentido que o som do receptor de televisão, *instalado numa das salas*, talvez para distração do pessoal de serviço, se espalhe por todo o hospital. Ora isto não está certo. É falta de caridade e de atenção para com os internados que sofrem física e moralmente — quantos necessitados de repouso absoluto. Acresce a circunstância dos que, tendo sido operados, despertam da anestesia, quantas vezes em luta entre a vida e a morte. Além de que, se o pessoal está de serviço, não lhe é permitido ver televisão.

Providências, pois, e urgentes.

Alerta sobre o problema de distribuição do leite

O Sr. António Vasconcelos, um dos decanos comerciantes de Barcelos, dedicado pai e extremo avô — encarnando ainda os sentimentos de abencerragem daquele protótipo de avô antigo — disse-nos há dias: Você que é também um avô dedicado, peço-lhe seja intérprete, por intermédio da sua secção *Barcelos Dia-a-Dia* em *Jornal de Barcelos* do perigo que existe, e que se processa livremente, na distribuição domiciliária do leite, com indifferente ou deficiente fiscalização dos responsáveis pelos serviços de saúde e de higiene.

O Sr. António Vasconcelos, esclareceu-nos do perigo que resulta para a saúde pública, e nomeadamente para as crianças carecidas daquele precioso alimento, e do exemplo de que foi vítima, por leiteira, muito da sua confiança — cujo leite tinha várias misturas que o tornavam quase anti-alimentar.

Efectivamente, pelo que nos tem

sido dado observar, Barcelos é, das poucas terras que conhecemos, aquela em que as leiteiras não estão sujeitas a determinados preceitos de higiene, impostos pela lei.

As respectivas autoridades, nomeadamente ao Sr. Subdelegado de Saúde, lembramos a necessidade de interferir.

Uma opinião muito válida

Do nosso solícito correspondente de Durrães, aproveitamos a lição que nos oferece para, através de algumas das suas sugestões, indicarmos muitas obras, perdidas talvez pelas aturadas medidas de «estudo». Afirma ele ter nisto responsabilidade a Repartição Técnica: — Como é pena que na Câmara nem toda a gente trabalhe com o exemplo de trabalho do seu Presidente!

Efectivamente, existem também espalhadas pela cidade, deficiências — pequenos nadas — que são — assim o julgamos — da competência duma resolução eficiente da respectiva Repartição Técnica, sem necessidade de intervenção do Sr. Presidente! Por exemplo:

Há meses que se encontra deslocada uma pedra do lajedo que faz face à agência do Banco Lisboa & Açores, a oferecer tão péssimo aspecto.

As passeadeiras para piões para quem se desloca da Rua D. António Barroso com destino ao Largo da Porta Nova, em posição tão notável de descentralização, até porque a sua disposição prejudica o movimento do público, atento às regras de obediência que lhe dizem respeito, na referida área de aparente segurança. A ausência de muitas outras bem imprescindíveis em lugares de reconhecido movimento junto da Escola Primária — agora que começaram as aulas. HABILITADOS estamos a dizer, porque assistimos à entrada e saída de legiões de crianças, e pelo que vimos, naquela Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, onde não há disciplina no trânsito, todos os dias, mas muito especialmente às quintas-feiras, receamos, justificadamente, que algo de grave possa acontecer a alguma criança, que por princípio, como já dissemos, são desatentas.

Na Rua de Trás: — Já mais de

(Continua na 2.ª página)

SOCIEDADE

Aniversários

Quinta-feira, 16

D. Noémia Vieira Vasconcelos Santos, José Pimenta do Vale, Menina Maria Inês Correia Matos e Menina Maria José Duarte.

Sexta-feira, 17

D. Maria Francisca Miranda Aviz Brito, Menino Manuel André Gonçalves Dias Gaspar e Menino Joaquim Alberto Carvalho Matos.

Sábado, 18

D. Inês dos Santos Lima Reis, D. Maria Luísa de Pinho Teixeira, D. Octávia Maria da Fontoura Beleza Mala e Menina Clara Maria Vasconcelos Rodrigues Fernandes.

Domingo, 19

Dr. Joaquim Reis, D. Maria Avelina Fontainhas da Graça Faria Cunha, Menina Maria Clara Basto Pacheco Rodrigues e António Rodrigues Gomes.

Segunda-feira, 20

Menino Bartolo António Loureiro Paiva.

Terça-feira, 21

D. Beatriz Augusta Horta e D. Maria Luísa Brochado de Sousa Pedras.

Quarta-feira, 22

Menino Rui Carlos Queirós de Sousa Basto e Menina Clara alçada da Quinta.

Casamento

No passado sábado, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, da cidade do Porto, foi celebrado o casamento da Sr.a D. Estela Augusta dos Santos Miranda de Andrade, filha do Sr. Dr. Francisco Miranda de Andrade, ex-Reitor do Liceu de Braga e escritor com mérito, e da Sr.a D. Maria José dos Santos Andrade, já falecida, com o Sr. Aurélio da Costa Azevedo, proprietário, natural de Curvos (Esposende), filho do Sr. Porfírio Fernandes Azevedo e da Sr.a D. Filomena da Costa Azevedo, também já falecida.

Foram padrinhos da noiva seu pai e sua tia Sr.a D. Rosa Miranda de Andrade, e do noivo seu pai e sua irmã Sr.a D. Maria do Carmo Azevedo de Faria.

Após a cerimónia religiosa, foi oferecido aos numerosos convidados um bem servido almoço no restaurante do Aeroporto de Pedras Rubras, durante o qual o jovem casal foi calorosamente saudado e felicitado por todos os presentes.

Os noivos partiram em viagem de núpcias para o sul do País.

Joaquim Pereira da Silva

Regressou definitivamente de Moçambique, fixando residência em Cadaval, este nosso prezado assinante e amigo.

A venda ambulante da Louça Regional

Pede-se a disseminação dos postos ou tendas de vendedores ambulantes em Barcelos fora dos dias de feira: — «Na cidade, a louça de Barcelos devia encontrar-se à venda por toda a parte». — Defende o Sr. Leal Pinto.

Plenamente de acordo, que o visitante encontre a maior facilidade de adquirir a louça de Barcelos, e não só esta, mas toda a arte popular do artesanato da região. Porém, com as necessárias cautelas...

Na verdade, por toda a parte se vende a louça de Barcelos, mas infelizmente sem nenhuma preocupação técnico-comercial; expõe-se e vende-se a louça como se fossem melões, e esta maneira de a negociar só lhe acarreta prejuízo e descrédito. Locais impróprios, de mistura com sardinhas, plásticos e pó. A louça de Barcelos é de barro, e infelizmente, muito frágil. A maneira como se expõe ao público, sem nenhuma cautela e com tão manifesto mau gosto, a louça vai-se deteriorando, e degradando ao mesmo tempo que se estraga.

Na feira, a exposição da louça não obedece a estes necessários cuidados, e por isso ali se vende por bom o que de mais ordinário existe. A cola e o gesso da presa resolvem todos os problemas criados pelo descuido e falta de meios de segurança.

Não ignoro as dificuldades para a montagem dum sistema de expositores que ao mesmo tempo sejam funcionais, práticos e económicos, mas isto é indispensável se quisermos ter as louças de Barcelos bem consideradas. O mais importante é evitar-lhe as quedas, porque de cada vez que duas peças se toquem ou uma tombe, é a certeza de mais uma mazela a inferiorizá-la.

Os tendeiros, que compram a louça sã, sem defeitos, e a têm de vender depois com mataduras, como refugo, sofrem o conseqüente detrimento, e lá estão eles depois, em deprimentes lamúrias, a pedir esmola ao turista para ajuda do prejuízo que se quebrou.

A multiplicação de vendedores, ambulantes ou fixos, diminui a possibilidade de lucro visto que este é proporcional ao volume de vendas. Se num domingo se apurarem mil escudos nas vendas e estas derem 20% de lucro, é um bom negócio. Porém, se essas vendas se repartiram por meia dúzia de tendeiros, então o negócio já não dará para as despesas... e começa então a surgir a especulação, o recurso ao dilema «salve-se cada um como pu-

der», e o negócio passará a assemelhar-se ao das sardinhas: uma peça tanto poderá custar 5 como 50, tal como acontece na feira. Tudo depende depois da necessidade do vendedor e da qualidade do comprador...

Há poucos anos ainda, andavam ao domingo ali pelos arredores do Senhor da Cruz uns ambulantes a vender louça... e a pedir esmola a quem lha comprava.

Muitos aspectos mais a considerar. Este assunto levar-nos-ia muito longe, mas um pouco de reflexão e estudo depressa levará o leitor a compreender a sua delicadeza e importância e os cuidados que ele requer.

Aproveitando a oportunidade, chamo a atenção para o que se tem passado ao domingo no campo da feira com a venda da cestaria. Ao menos haja educação e boas maneiras. Mostre-se aos visitantes que Barcelos é terra civilizada.

Acho muito bem que se faça tudo que seja exequível para que o visitante encontre todas as facilidades em se abastecer o melhor possível de lembranças de Barcelos. Mas convém que isso se realize em condições que nos não envergonhem nem prejudiquem as louças. Se puserem ambulantes ou tendeiros a vender louça, é necessário que sejam vigiados de perto, as louças examinadas e os preços marcados e bem à vista, de maneira que não dêem oportunidade a sofismas que nos deslustrem.

A cotação da louça de Barcelos, no que diz respeito a qualidade e comércio, já baixou o suficiente para nos envergonhar. Agora o que é necessário é trabalhar para elevar essa cotação novamente até tornar a louça rica e considerada e o seu comércio honesto como é preciso para o brio dos barcelenses e para o bem dos tão martirizados louceiros.

Comparticipações no valor de 735 contos

Foram concedidas à Câmara Municipal de Barcelos, pela Direcção dos Serviços de Melhoramentos Rurais, através do Plano de Viação Rural, e pelo Ministério das Obras Públicas, através do mesmo departamento do Estado, respectivamente, as participações de 315 e 420 contos.

PENSE BEM:

é muito mais o que une os portugueses do que aquilo que os separa.

Na união de esforços e de vontades assenta a continuidade e o engrandecimento da Pátria.

OCUPE O SEU LUGAR: VOTE!

Vote pela continuidade e engrandecimento da Pátria: vote bem! VOTE BEM: Escolha a melhor lista, a lista que apoia MARCELLO CAETANO — a lista da União Nacional (lista A).

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia
 Médica Especialista de Crianças
 Clínica Geral de Senhoras
 Consultório: Campo 5 de Outubro
 Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
 Telef.: Consult. 82398 — Resid. 82803

Casa Sialal
 NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de Análises de Vinho
 Telef. 82486 BARCELOS

GARAGEM MACHADO
 Telef. 82466 BARCELOS

PARA PRESENTES...
 fixe somente esta Casa:
Ourivesaria Milhazes
 Fidal: R. D. António Barroso — BARCELOS
 Sede: Rua 5 de Outubro, 85
 PÓVOA DE VARZIM

Casa Sialal
 TUDO PARA A LAYOURA
 BARCELOS

O melhor Café
 da CAFEZEIRA DE BARCELOS
 de Manuel da Cruz Pias
 Inscrito no Grémio dos Arm. de Mercaria

ALTO-FALANTES
 ...prefira sempre a
Casa Soucasaux
 Fotografias-Rádios-Óculos-Art. fotográficos
 Telefone: 823458 BARCELOS

Venda de automóveis
 novos e usados
**Reparações de automóveis,
 camiões e motores**

Casa Sialal
 NOVA SECÇÃO DE
Drogaria e Perfumaria
 Telef. 82486 BARCELOS

Móveis TELES
 MAIS BONITOS
 MAIS BARATOS
 MELHOR SORTIDO
 Todo o género de Colchoaria, Mapas, Sofá-cama, Divãs de ferro art. e Mobiliz. metálica
 Tarecos, Corpos e Alcatifas
 Campo da Feira — Telef. 82453 — BARCELOS